



portalbenews.com.br

**CARREFOUR** Ministro apoia boicote à rede varejista por veto à carne do Mercosul ▶ **p3**

**URUGUAI** Candidato da Frente Ampla Yamandú Orsi é eleito presidente do país ▶ **p7**

Divulgação

## Nova Raposo prevê R\$ 1,3 bi para modernizações



Leilão da concessão de trecho entre Cotia e São Paulo busca atrair investimentos para reduzir congestionamentos e acidentes ▶ **p7**

Divulgação/Prefeitura de Itajaí

## Itajaí receberá 85 escalas de navios de cruzeiro até 2026

▶ **p5**



**AGRO** Encontro Nacional reúne líderes do setor para impulsionar exportações brasileiras ▶ **p4**

**SETOR AÉREO** Alta temporada: quase 30 milhões de assentos em voos pelo Brasil e exterior ▶ **p5**

**RIO DE JANEIRO** Porto do Açu recebe plataforma da Petrobras para desmantelamento sustentável ▶ **p6**

## EDITORIAL

# A concessão da Raposo Tavares

A iminente concessão de um trecho de 92 quilômetros da Rodovia Raposo Tavares, na Região Metropolitana de São Paulo, programada para a próxima quinta-feira, dia 28, marcará uma nova fase na infraestrutura de transportes paulista. A iniciativa, que prevê investimentos de R\$ 1,3 bilhão, sinaliza um compromisso do governo estadual com a melhoria da mobilidade urbana e a redução dos congestionamentos, um dos maiores desafios enfrentados pela região.

A escolha do modelo de concessão para a execução das obras demonstra a compreensão do governo de que o setor privado possui um papel fundamental na modernização da infraestrutura. Ao transferir a responsabilidade pela gestão e pela manutenção da rodovia para uma empresa privada, o Estado garante a realização dos investimentos necessários em menor tempo e com maior eficiência.

A concorrência acirrada entre os quatro consórcios que disputam o trecho demonstra o grande interesse do setor privado nesse tipo de projeto. A procura por esse ativo é um sinal claro da confiança dos investidores na economia brasileira e no potencial de retorno dos investimentos em infraestrutura.

A adoção de tecnologias inovadoras, como o sistema de pedágio automático (Free Flow), é outro ponto positivo do projeto. Essa solução, além de proporcionar maior fluidez no tráfego, permite a cobrança de tarifas diferenciadas, incentivando o uso do transporte público e de modos de transporte mais sustentáveis.

Também deve-se destacar que a redução das tarifas nos trechos já concedidos, prevista para ocorrer a partir de 2025, é uma medida que demonstra a preocupação do governo em garantir a equidade e a justiça social. Ao reduzir os custos para os usuários, o Estado incentiva o uso do transporte rodoviário e contribui para a redução dos custos de produção das empresas.

A concessão da Raposo Tavares é um exemplo de como a parceria entre o setor público e o privado pode ser uma ferramenta eficaz para a modernização da infraestrutura brasileira. Ao investir em rodovias, o governo contribui para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida da população. É fundamental que o Estado continue investindo em infraestrutura e em parcerias com o setor privado, para garantir que os benefícios da concessão da Raposo Tavares sejam sentidos por toda a sociedade. A melhoria da mobilidade urbana, a redução dos congestionamentos e a maior segurança nas rodovias são objetivos que devem nortear as ações do governo nos próximos anos.

Em suma, a concessão da Raposo Tavares representa um passo importante para a modernização da infraestrutura paulista. Ao investir em rodovias, o governo contribui para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse sentido, é fundamental que essa iniciativa seja replicada em outras regiões do estado e do País.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 7 Concessão da Raposo Tavares prevê R\$ 1,3 bilhão em investimentos

### HUB

- 3 CEO global do Carrefour prepara pedido formal de desculpas ao Brasil

### NACIONAL

- 3 Ministro apoia boicote ao Carrefour por veto à carne do Mercosul
- 4 Encontro Nacional do Agro reúne líderes para impulsionar exportações brasileiras
- 5 Recorde no ar: alta temporada terá quase 30 milhões de assentos disponíveis

### REGIÃO SUL

- 5 Itajaí receberá 85 escalas de navios de cruzeiro até 2026

### REGIÃO SUDESTE

- 6 Força-tarefa do Crea-SP fiscaliza 250 atividades no Porto de Santos

Porto do Açu recebe plataforma da Petrobras para desmantelamento sustentável

### MERCOSUL

- 7 Yamandú Orsi é eleito presidente do Uruguai



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,  
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp  
e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200



#### Pedido de desculpas 1

O CEO global da rede varejista Carrefour, Alexandre Bompard, prepara um pedido formal de desculpas ao Brasil, que deve ser entregue ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, pela embaixada da França, possivelmente nesta terça-feira, dia 26. Seria uma forma do executivo se retratar das declarações feitas no último dia 20, quando destacou, na França, que a carne produzida no Mercosul não atende às exigências francesas e não seria comercializada nas lojas localizadas no país europeu. A fala foi duramente criticada por autoridades, produtores e consumidores brasileiros, que passaram a boicotar a rede.

#### Pedido de desculpas 2

Na carta que será entregue ao ministro, Bompard deve reforçar os laços históricos com a indústria brasileira e reconhecer a qualidade da carne nacional, relembrando uma parceria comercial de mais de 50 anos. Fontes ligadas ao Ministério da Agricultura informaram que Fávaro só irá aceitar o pedido de desculpas se o executivo deixar claro no texto o reconhecimento do erro.

#### Pedido de desculpas 3

Até essa segunda-feira, dia 25, cerca de 40 empresas já tinham aderido ao boicote contra o Carrefour. E consumidores se organizavam, através das redes sociais, contra as lojas do próprio Carrefour e de outras empresas do grupo, como Atacadão e Sam's Club.

#### Black Friday

O Procon de São Paulo já recebeu 1.115 reclamações relacionadas às compras de Black Friday. Desde o último 30 de outubro, a entidade abriu um link específico em seu site para receber queixas dos consumidores sobre as promoções. Os problemas mais citados são a não entrega ou demora na entrega (394 casos) de produtos; produto ou serviço entregue diferente do pedido, incompleto ou danificado (142); pedido cancelado após finalização da compra (128); produto ou serviço indisponível (105); e maquiagem de desconto (101).

#### Otimismo

As expectativas do mercado financeiro relacionadas à inflação estão mais otimistas do que há uma semana. Segundo o Boletim Focus divulgado nessa segunda-feira, dia 25, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – deve fechar o ano em 4,63%. Na semana passada, o mercado projetava uma inflação de 4,64% em 2024. Há quatro semanas, era esperada uma inflação de 4,55%.

# Ministro apoia boicote ao Carrefour por veto à carne do Mercosul

Carlos Fávaro se posicionou a favor do movimento de entidades agropecuárias contra restrição imposta pela matriz francesa

Divulgação/Mapa



Para Carlos Fávaro, o movimento do agro e das associações de produtores de proteína animal para boicotar o Carrefour "mostra soberania e o respeito à legislação brasileira"

Da Redação  
redacao.jornal@redebenews.com.br

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Carlos Fávaro, declarou apoio ao movimento de associações de produtores de proteína animal e entidades brasileiras do agronegócio que sugerem boicote em repúdio à decisão da rede varejista Carrefour, na França, de suspender a venda de carne oriunda dos países do Mercosul nas lojas do país europeu.

O Mercosul é o bloco econômico formado por Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai. O anúncio do veto foi feito na quarta-feira (20) pelo CEO mundial da companhia, Alexandre Bompard, em carta a Arnaud Rousseau, presidente da Federação Nacional dos Sindicatos dos Operadores Agrícolas da França, e divulgada nas redes sociais. As informações são da Agência Brasil.

No mesmo dia, o Mapa publicou nota em que rechaçou a decisão do Carrefour e reafirmou a qualidade da carne produzida no Brasil. Em seguida, entidades do setor, incluindo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a Confederação Nacional da

Agricultura (CNA), a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), a Sociedade Rural Brasileira (SRB) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), também divulgaram uma nota de repúdio e sugeriram a possibilidade de boicotar totalmente a oferta de carne ao Grupo Carrefour no Brasil.

Isso porque o próprio Carrefour havia divulgado nota informando que o veto da companhia só se aplicaria às lojas da França, por causa da crise vivida pelos produtores rurais do país, mas não valeria para as unidades do Brasil e Argentina, bem como outros países onde a rede opera na forma de franquia.

"Nos surpreende a presidência local (do Carrefour), aqui no Brasil, dizer 'nós vamos continuar comprando porque sabemos que tem boa procedência, quem não quer comprar é a matriz, a França'. Ora, se não serve para os franceses, não vai servir para os brasileiros. Então, que não se forneça carne nem para o mercado desta marca aqui no Brasil. O Brasil tem que ter muita responsabilidade e garantia da qualidade dos nossos produtos. Eu quero crer que eles vão repensar do que estão falando da produção brasileira", disse Fávaro, em referência à posição das entidades brasileiras.

"Eu achei uma atitude louvável da indústria brasileira dizer assim: 'Então, não vou fornecer também (ao Carrefour)'. E tem o meu apoio essa atitude, que mostra soberania e o respeito à legislação brasileira", acrescentou.

A declaração foi dada a jornalistas durante evento de comemoração de 10 anos da fundação da Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrasfrutas), na noite da última quinta-feira (21), em Brasília.

#### Polêmica

No fim de outubro, uma outra polêmica envolveu a empresa francesa Danone, após um diretor declarar que o grupo não compraria mais soja do Brasil devido a questões relacionadas à sustentabilidade, veto que foi posteriormente desmentido pela multinacional. Para o ministro da Agricultura, as duas atitudes sinalizam uma ação orquestrada contra o agronegócio brasileiro, considerado um dos mais competitivos do planeta.

"Eu custo a acreditar que está acontecendo uma ação orquestrada por parte das empresas francesas. Custo a acreditar que é orquestrada, mas também sou uma pessoa que não acredita em coincidências. Eu acredito em providência di-

vina, acredito no trabalho. Ao ver, há 15 dias, a Danone com uma ação mais ou menos como essa, agora o Carrefour lançando um movimento desse. Veja, primeiro que o Brasil não se nega a discutir sustentabilidade com ninguém em nenhum lugar do mundo. É um governo, um país, que tem compromisso com respeito ao meio ambiente, com a rastreabilidade, com a boa sanidade, com todos os princípios desse tipo. Agora, de forma alguma, ser atacado na nossa soberania, isso é irretoçável", disse Carlos Fávaro.

Na avaliação do próprio Ministério, o veto do Carrefour à carne do Mercosul é uma forma de dificultar o avanço do acordo de livre comércio entre o bloco sul-americano e a União Europeia, tema que foi debatido durante a Cúpula do G20, esta semana, e que se arrasta há mais duas décadas e meia. O próprio presidente da França, Emmanuel Macron, voltou a dizer, durante a cúpula, que "em seu estado atual, não é um tratado aceitável". Com alegações sobre o cumprimento de regras ambientais, a posição francesa vocaliza interesses dos produtores agrícolas do país, que temem perda de mercado com a entrada em vigor do acordo, que abriria espaço para a venda de produtos nos mercados internos dos países de ambos os blocos.

## NACIONAL

# Encontro Nacional do Agro reúne líderes para impulsionar exportações brasileiras

Evento do Mapa e da ApexBrasil destaca estratégias para fortalecer o comércio internacional do agronegócio nacional

Da Redação  
redacao.jornal@redebnews.com.br

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), deu início na segunda-feira (25) ao Encontro Nacional do Agro e dos Adidos Agrícolas em Brasília (DF). O evento, que se estende até sexta-feira (29), reúne 40 adidos agrícolas brasileiros, 12 representantes de escritórios da Apex e 35 entidades do agronegócio nacional, além de autoridades de ministérios ligados ao setor.

Com mais de 500 reuniões previstas, o objetivo é promover alinhamento estratégico e impulsionar a exportação de produtos agropecuários bra-



Divulgação/Mapa

Entre os temas abordados no Encontro Nacional destacam-se barreiras comerciais, diversificação da pauta exportadora com produtos amazônicos e a sustentabilidade no agro

leiros. “Hoje foi um dia histórico e muito importante. Tivemos a oportunidade de presenciar esse grande evento, realizado de forma integrada, com todos trabalhando por um objetivo comum: impulsionar um Brasil que avança no comércio internacional”, declarou Luís Rua,

secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa. Ele enfatizou que o encontro fortalece a busca por novos mercados e posiciona o Brasil como protagonista no comércio global.

O presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, destacou o pa-

pel estratégico da geopolítica no agronegócio e elogiou a atuação dos adidos agrícolas. Já Silvia Massruhá, presidente da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), reforçou a relevância da colaboração entre adidos e a pesquisa agropecuária: “Os nossos adidos

mostram a qualidade do agro brasileiro para o mundo todo, fortalecendo nossa imagem. Isso inclui reconhecer a excelência da pesquisa agropecuária.”

Entre os temas abordados, destacam-se barreiras comerciais, diversificação da pauta exportadora com produtos amazônicos e a sustentabilidade no agro. Ana Lúcia de Paula Viana, adida agrícola nos Estados Unidos, enfatizou que o alinhamento entre os participantes ampliará o acesso dos produtos brasileiros ao exterior, contribuindo para diversificação de mercados e aumento da competitividade.

O evento segue com painéis técnicos, rodadas de capacitação e palestras, buscando facilitar o acesso a mercados internacionais e garantir o crescimento sustentável das exportações brasileiras.

# INFRA

Infraestrutura, Conectividade e Desenvolvimento Sustentável

## 28.11.2024

📍 Arena B3/São Paulo

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Patrocínio:



Realização:



Correalização:



## NACIONAL

# Recorde no ar: alta temporada terá quase 30 milhões de assentos disponíveis

Sudeste e Nordeste lideram expansão de voos, enquanto Governo aposta em iniciativas para fomentar o turismo

JÚNIOR BATISTA  
junior.batista@redeneews.com.br

Cinco companhias aéreas vão ofertar 29,8 milhões de assentos para voos domésticos e internacionais durante a alta temporada de verão, que começa no próximo dia 15 de dezembro e se estende até 28 de fevereiro. O volume representa uma alta de 12% em relação à temporada passada. As aéreas Abate, Azul, Gol, Latam e Voepass, juntas, devem superar a quantidade de voos da temporada 2023/2024. Estão previstos 184 mil voos até o fim do segundo mês de 2025.

Os dados foram divulgados durante o lançamento da renovação do programa "Conheça o Brasil: Voando", iniciativa do Ministério do Turismo em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer) e as companhias aéreas, para fomentar o turismo e a conectividade aérea utilizando novas rotas e a personalização das aeronaves.

Apresidente da Abeaer, Jurema Monteiro, ressaltou a im-



Aeroporto de Fortaleza: a oferta de assentos internacionais no Ceará registra um aumento de 57,7%. Já em outro estado do Nordeste, Pernambuco, o aumento será de 42,7%

portância desse crescimento para o setor. "Essa oferta demonstra a retomada sólida do setor. As empresas estão demonstrando sua confiança e apostam em mais investimentos para ampliação de malha, destacadamente no internacional. Voltamos a transportar mais de 100 milhões de passageiros no ano passado, o que já indicava o potencial de crescer mais", afirmou Monteiro, destacando o aumento de voos em todas as

regiões do país.

Para o ministro do Turismo, Celso Sabino, os números refletem a recuperação da economia. "Quem passa pelos aeroportos no Brasil vê que o brasileiro está viajando pelo país. Quando esse cidadão está fazendo turismo é porque a economia está respondendo, as coisas estão realmente avançando", disse Sabino.

Já o secretário de Aviação Civil, Tomé Franca, apontou o

crescimento da taxa de ocupação das aeronaves nos últimos três anos como um indicador positivo.

"Queremos encerrar 2024 com uma taxa de 84%, o que significa unir destinos, fazer o país crescer e oferecer mais oportunidades para todos", declarou.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, destacou a relevância do transporte aéreo para o turismo internacional, com

foco nos países da América Latina, especialmente a Argentina, principal emissor de turistas para o Brasil.

## Crescimento regional

A alta temporada também será marcada por um aumento expressivo de assentos em várias regiões. O Sudeste lidera com um incremento de 16,1%, destacando a retomada de voos internacionais no Rio de Janeiro e Minas Gerais, além do crescimento doméstico no Espírito Santo. No Nordeste, o destaque é para o crescimento internacional, com o Ceará e Pernambuco registrando aumentos de 57,7% e 42,7%, respectivamente.

O Sul terá uma expansão de 6,5%, com Santa Catarina dobrando sua oferta de assentos internacionais. O Centro-Oeste, por sua vez, terá um crescimento de 14,8%, com destaque para Mato Grosso do Sul, que aumentará a oferta doméstica em mais de 25%. Já na região Norte, estados como Acre, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima também terão maior disponibilidade de bilhetes.

## REGIÃO SUL

## Itajaí receberá 85 escalas de navios de cruzeiro até 2026

Temporada 2024/2025 na cidade catarinense começará em 18 de dezembro, com 39 escalas de transatlânticos

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redeneews.com.br

A Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Cliá Brasil) confirmou que a cidade de Itajaí, em Santa Catarina, terá um total de 85 escalas durante as duas próximas temporadas de navios de cruzeiro. De acordo com a Prefeitura, a temporada 2024/2025 terá início no dia 18 de dezembro.

Nesta temporada, Itajaí receberá ao todo 39 escalas de cruzeiros. A expectativa é pela movimentação de 154 mil passageiros pelo terminal, sendo 45 mil embarques.

O primeiro navio a atracar na cidade será o MSC Armonia,

que virá do Porto de Paranaguá (PR) e tem destino Ilhabela, no Litoral Norte de São Paulo.

De acordo com a Cliá, a temporada 2025/2026 será ampliada e promete ser a maior em termos de movimentação de turistas da história da cidade. Com previsão para iniciar no dia 4 de dezembro de 2025, serão ao todo 46 escalas de transatlânticos. Espera-se a movimentação de 196 mil passageiros, sendo que serão 66 mil embarques. A temporada vai se encerrar em 18 de abril de 2026.

"Mantivemos nosso compromisso com o desenvolvimento do turismo na nossa cidade e assim ajustamos para que essas escalas fossem confirma-



Nesta temporada, o Porto de Itajaí receberá ao todo 39 escalas de cruzeiros. A expectativa é pela movimentação de 154 mil passageiros pelo terminal, sendo 45 mil embarques

das já neste ano. Caberá ao próximo governo sustentar a qualidade e agilidade das nossas operações para que Itajaí siga recebendo cada vez mais escalas", destacou o secretário de Turismo e Eventos de Itajaí,

Thiago Morastoni.

Reuniões periódicas são promovidas pela Secretaria de Turismo e Eventos ao longo do ano para garantir a realização das operações, especialmente de embarque nos cruzeiros,

uma vez que Itajaí é o único município do estado catarinense que pode receber este tipo de operação.

Os encontros contam com representantes da Cliá, Polícia Federal, Marinha por meio da Delegacia da Capitania dos Portos, Praticagem, Anvisa, Vigilância Epidemiológica, MSC, Costa, agentes marítimos e operador de excursões.

Além de confirmar as escalas, previstas para ocorrerem entre dezembro deste ano e abril de 2025, a última reunião serviu para apresentar resultados da temporada de cruzeiros 2023/2024 em Itajaí, a maior da história. Foram 42 escalas e a movimentação de 113 mil passageiros.

## REGIÃO SUDESTE

# Força-tarefa do Crea-SP fiscaliza 250 atividades no Porto de Santos

Segundo o órgão, operação busca assegurar regularidade técnica em obras, terminais e empresas portuárias

Cássio Lyra/BE News

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebnews.com.br

Técnicos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) iniciaram na segunda-feira, dia 25, uma força-tarefa de fiscalização no Porto de Santos (SP). De acordo com o órgão, o objetivo da operação é certificar-se que as atividades profissionais das áreas abrangidas são acompanhadas por um responsável técnico, conforme exige a legislação.

De acordo com o vice-presidente do Crea-SP, Luis Chorilli Neto, as ações já aconteceram a partir de um levantamento feito pelo órgão durante todo o ano.

“Nossa operação já foi iniciada há mais de um mês no qual levantamos todas as prestadoras de serviço e todas as empresas que congregam o Porto de Santos. Já fizemos um mapeamento para a gente vir a campo e aferir se há um responsável técnico, um profissional habilitado, para que esteja atuando nas áreas da engenharia”, comentou.

Até a próxima sexta-feira, dia 29, fiscais do Crea-SP vão percorrer os terminais do Porto



Técnicos do Crea-SP e funcionários da APS se reuniram no Parque Valongo, equipamento turístico na área portuária, onde foram definidos os locais que vão ser fiscalizados

de Santos, na margem direita e também na margem esquerda. Segundo o órgão, o plano de fiscalização prevê ações nas atividades de engenharia civil, como estruturas, fundações, dragagem, edificações, infraestrutura, programas ambientais e de manutenção; de engenharia mecânica, em gruas, guindastes e pontes rolantes, embarcações, estruturas metálicas, elevadores, extintores,

compressores e outros equipamentos de vasos de pressão; engenharia elétrica, com geradores, iluminação de emergência, instalação, geração e distribuição de energia.

Na engenharia química serão verificados planos e programas de qualidade de ar e de água, tratamento de efluente e de resíduos perigosos. Ao todo, serão realizadas um total de 250 fiscalizações.

“A partir do mapeamento será possível verificar se as empresas se encontram regulares. Caso não estejam nossos agentes vão transmitir as devidas irregularidades para que se regularizem junto ao nosso sistema e estejam atendendo da melhor forma possível, tecnicamente, as demandas do Porto de Santos”, disse Chorilli.

Técnicos do Crea-SP e funcionários da Autoridade Por-

tuária de Santos (APS) se reuniram pela manhã no Parque Valongo, equipamento turístico na área portuária da cidade, onde foram definidos os locais que vão ser fiscalizados. Ao todo, serão cinco agentes do órgão, cada um deles acompanhado por um funcionário da APS.

“A APS vai facilitar o trabalho dos fiscais. Vamos, conjuntamente, nos pontos determinados pela fiscalização, seja em obras, terminais, ou nas empresas de apoio portuário. Vamos fazer a facilitação desse trabalho. Essa parceria com o Crea é muito boa no sentido de garantir que nossos profissionais, da APS e das empresas que trabalham no porto, tenham respaldo do nosso órgão de classe para poder exercer suas atividades com bastante eficiência”, explicou Ernesto Henriques da Costa Júnior, gerente de saúde e segurança de trabalho da APS.

Os primeiros locais de fiscalização, acompanhados pela imprensa, foram nas obras do novo Boulevard que vai abrigar a nova passarela de pedestres que faz acesso ao Parque Valongo. A outra ocorreu nas obras do terminal de barcas de passageiros, que está sob responsabilidade do Governo de São Paulo, através do Departamento Hidroviário (DH).

## Porto do Açú recebe plataforma da Petrobras para desmantelamento sustentável

P-26 é a segunda unidade a atracar no terminal privado do Rio de Janeiro para serviços de limpeza e manutenção

Divulgação/Petrobras

Da Redação  
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A plataforma P-26, da Petrobras, chegou neste mês de novembro ao Porto do Açú, terminal privado em São João da Barra (RJ), para iniciar seu processo de desmantelamento sustentável. Esta embarcação é a segunda de três unidades da operadora que ficarão atracadas no terminal para execução de contrato de acostagem e serviços.

A P-26 passará por limpeza de casco, reparos nos sistemas navais, dentre outros serviços. Além dessa embarcação, o Porto de Açú abriga a plataforma P-33 desde fevereiro deste ano.



O contrato com a Petrobras é o primeiro passo da estratégia do Porto do Açú, em São João da Barra, para abrigar o primeiro hub de descomissionamento sustentável do Brasil

mo de combustível para geração de energia, entre outras atividades.

contrato com a Petrobras é o primeiro passo da estratégia do Porto do Açú para abrigar o primeiro hub de descomissionamento sustentável do Brasil, o que inclui as atividades de acostamento temporário, pré-desmantelamento e desmantelamento de plataformas.

O contrato firmado prevê, entre outros serviços, a disponibilidade de cais para as embarcações, limpeza de casco e destinação de resíduos e efluentes.

Conforme o contrato, as unidades poderão permanecer no terminal privado por até três anos.

O acostamento das plataformas reduz a exposição ao risco dos trabalhadores e atividades offshore, além de elimi-

nar a logística associada à manutenção da plataforma na locação, composta pelos transportes aéreos e marítimos, consu-

## REGIÃO SUDESTE

# Concessão da Raposo Tavares prevê R\$ 1,3 bilhão em investimentos

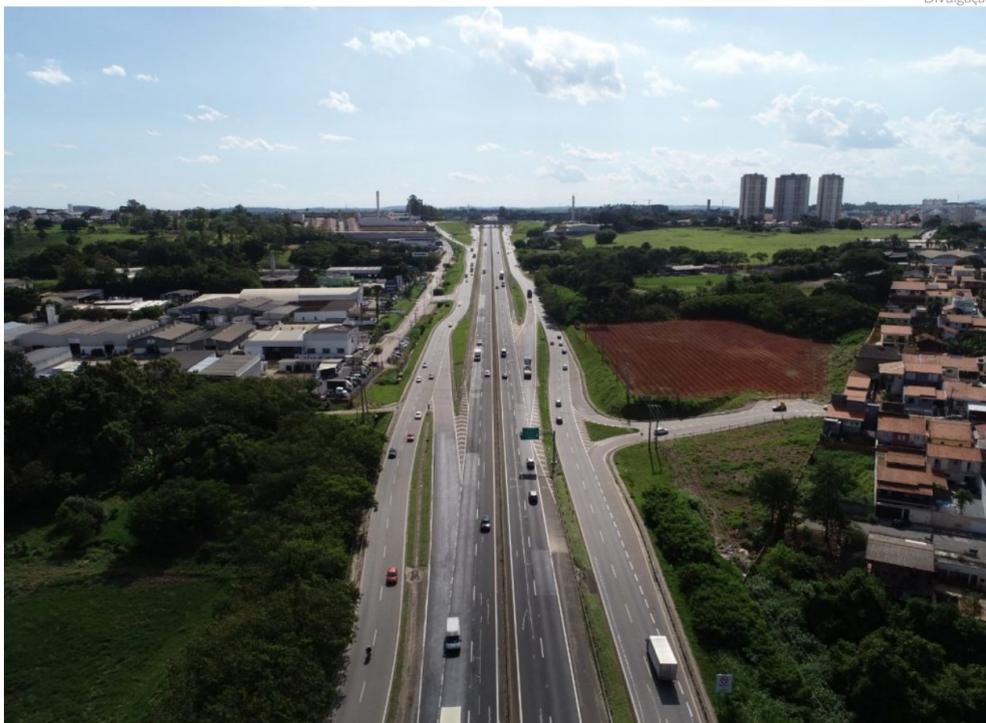
Trecho entre Cotia e São Paulo será modernizado com obras de infraestrutura e inovações tecnológicas

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O leilão para a concessão de 92 km da rodovia Raposo Tavares, na Região Metropolitana de São Paulo, será realizado na quinta-feira (28), na Bolsa de Valores (B3). O projeto, denominado Nova Raposo, prevê investimentos de R\$ 1,3 bilhão para a modernização e melhorias no trecho entre Cotia e a capital paulista.

Na segunda-feira (25) foi encerrado o prazo para entrega de propostas, com quatro consórcios interessados: CCR, Eco-Rodovias, EPR e Via Appia. Todos têm ampla experiência em concessões rodoviárias e agora aguardam a avaliação para o certame. O vencedor será aquele que apresentar o maior pagamento antecipado para a concessão.

O investimento total estimado no projeto é de R\$ 7,9 bilhões, incluindo a execução de obras e melhorias ao longo do contrato. O trecho que será concedido inclui áreas atualmente operadas pela ViaOeste



Divulgação

O projeto da Nova Raposo abrange importantes rodovias da região metropolitana de São Paulo, incluindo as rodovias SP-270 (Raposo Tavares), SP-280 (Castello Branco) e SP-029

(do grupo CCR) e outros trechos sob gestão pública, administrados pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-SP).

A concessão terá duração de 30 anos e faz parte de um conjunto de iniciativas do Governo de São Paulo voltadas para a melhoria da infraestrutura viária, visando principalmen-

te a redução de congestionamentos e acidentes. A Raposo Tavares, especialmente no trajeto entre Cotia e São Paulo, registra altos índices de sinistros, o que torna o projeto estratégico para a segurança e fluidez no tráfego.

Entre os serviços previstos no empreendimento estão a

construção de uma marginal contínua, novos acessos, a ampliação de faixas em pontos críticos da rodovia, a reconstrução de viadutos e passagens inferiores, além da implementação de passarelas, ciclovias e dispositivos de segurança para pedestres e ciclistas.

A concessão da Nova Rapo-

so faz parte do Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP), uma estratégia do Governo de São Paulo para atrair investimentos privados e melhorar a infraestrutura do estado. O projeto abrange importantes rodovias da região metropolitana, incluindo as rodovias SP-270 (Raposo Tavares), SP-280 (Castello Branco) e SP-029.

## Free Flow

A concessão trará ainda inovações tecnológicas, como a instalação de praças de pedágio automáticas, eliminando a necessidade de paradas nas cabines. O sistema permitirá a cobrança automática, com descontos para motoristas frequentes: 10% para mais de dez passagens e 20% para quem ultrapassar 21 vezes. Veículos com tags terão 5% de desconto adicional.

As tarifas nos pórticos variarão entre R\$ 0,54 e R\$ 4,84, mas a cobrança só será feita após a conclusão das obras. Nos trechos já concedidos, haverá uma redução média de 28% nas tarifas a partir de 2025.

## INTERNACIONAL

## Yamandú Orsi é eleito presidente do Uruguai

Candidato da Frente Ampla derrotou no segundo turno o representante da coalizão liderada pelo Partido Nacional, Álvaro Delgado

Reprodução/Instagram

Da Redação  
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Yamandú Orsi, candidato da Frente Ampla, foi eleito presidente do Uruguai no segundo turno das eleições, realizado no último domingo, dia 24. Ele obteve 49,84% dos votos (1.196.798) contra 45,87% (1.101.296) de Álvaro Delgado, candidato da coalizão liderada pelo Partido Nacional. A diferença foi de aproximadamente 95 mil votos. Aos 57 anos, Orsi, ex-prefeito de Canelones e professor de história, assumirá a presidência em 2025, liderando o país até 2030.

A vitória do candidato de centro-esquerda, apoiado pelo



ex-presidente José "Pepe" Mujica, marca o retorno da Frente Ampla ao comando do Uruguai

após quatro anos de governo de Luis Lacalle Pou, do Partido Nacional.

No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) parabenizou Orsi pela conquista em

Yamandú Orsi, da Frente Ampla, obteve no segundo turno 49,84% dos votos (1.196.798) contra 45,87% (1.101.296) de Álvaro Delgado, da coalizão liderada pelo Partido Nacional

uma ligação telefônica na segunda-feira (25). Durante a conversa, Lula aproveitou para mandar um "abraço" a Pepe Mujica.

O chefe do Executivo brasileiro também confirmou que visitará o Uruguai em 6 de dezembro para a cúpula do Mercosul, bloco formado pelos dois países, além de Argentina e Paraguai. Durante essa viagem está previsto um encontro com Orsi e Mujica.

A posse de Orsi está prevista para 1º de março de 2025, quando ele receberá a faixa presidencial de Lacalle Pou.